Contracapa

Página publicada em 30/04/10

Márcio Siqueira

Reprodução

Outros tempos

A implantação do Sistema Integrado Mogiano, o SIM, a partir da abertura do novo Terminal Central, na antiga NGK, é um sinal de modernidade. Afinal, nunca se alterou e incrementou tanto a estrutura de locomoção da população em toda a história da cidade. Mas há uma contradição: o site da empresa privada prestadora de serviços às concessionárias do transporte coletivo, a Mogi Passes, está desatualizado.

Fora de estação

Começa pela apresentação que revela como concessionárias a Transcel e - pasme - a Mito, empresa do Grupo Eroles, cuja concessão foi cassada pelo prefeito Marco Bertaiolli (DEM), num dos primeiros atos de sua administração, em janeiro de 2009. Mais: os últimos destaques foram postados em 21 de novembro de 2007, ainda na administração Junji Abe (DEM), e fala do "novo" sistema de integração, elenca cartões que já saíram de circulação, desde o avulso, até o escolar, passando por portadores de necessidades especiais, idosos e vale-transporte.

Defasagem

Enquanto nas ruas, uma série de modernos impressos explica com competência o SIM e seu novo terminal, o sistema de integração e o novo circular central, no site da Mogi Passes, uma notícia de 20 de novembro de 2007 explica o sistema que passava a vigorar, nos terminais improvisados, que dava o período de duas horas para novo embarque.

Modernidade

A constatação, mais do que uma crítica, pode ser uma contribuição. Num mundo informatizado e num momento de implantação de um novo sistema, nada melhor do que usar a Internet para explicar as drásticas mudanças e oferecer serviços.

Nos tempos de Junji

Foi a administração Junji Abe quem, de fato, implantou uma integração, embora parcial, em 2001, ao construir o Terminal Provisório do Mogilar, que acabou ficando "definitivo" nos últimos dez anos. Junji cumpriu uma promessa feita na campanha de 2000 e atendeu aos pedidos de usuários de diversas linhas. Antes dele, embora houvesse grande pressão pelo sistema, nunca existiu vontade política para ligar uma linha à outra.

Adriano Vaccari

Impacto

A utilização da garagem da empresa Pássaro Marrom, na Nova Mogilar, pela Princesa, empresa vencedora do certame que destinou o espólio de linhas da Mito, deve causar um impacto negativo no trânsito da região. A praça Kazuo Kimura, conhecida como rotatória do Habib´s é uma área já problemática demais nas diversas saídas e entradas, conforme foi registrado por matéria recente feita pelo Mogi News, além do barulho de motores e da fumaça de óleo diesel.